

**O CONTEÚDO LÍNGUA PORTUGUESA SOB A PERSPECTIVA DE PROJETOS:
Transgredindo para uma educação profissional que diversifique, humanize e
inove**

Emanuela F.F SILVA[1]; Viviane C. G. de STEFANI[2]

RESUMO

Em 2015 foi proposto o projeto “O conteúdo de Língua Portuguesa sobre a perspectiva de projetos: transgredindo para uma educação profissional integrada que diversifique, humanize e inove”. Dentre suas ramificações foi executado o projeto “Entre o real e o ficcional: o julgamento de Capitu” que contou com a participação de todos os alunos dos cursos integrados do Instituto Federal do Sul de Minas – Câmpus Poços de Caldas (cerca de 120 alunos). Foi desenvolvido um trabalho de parceria entre professoras de língua portuguesa, pedagoga e bibliotecária com o objetivo de: propor atividades que promovessem a formação do sujeito leitor na construção dos sentidos, pensando a língua não apenas a partir da estrutura linguística, mas também como meio de apreensão e manifestação dos sentidos, compreendendo o texto como materialização do discurso. Para tanto, utilizou-se como proposta o diálogo entre o texto literário e o texto jurídico, contando com a participação de servidores do câmpus que possuem a formação em direito, oferecendo aos discentes condições reais da prática jurídica, levando-os a níveis mais elevados do conhecimento, sendo possível relacioná-lo à realidade social em

[1] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Poços de Caldas. Poços de Caldas/MG – E-mail: emanuela.silva@ifsuldeminas.edu.br

[2] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Sertãozinho. Sertãozinho/SP – E-mail: vistefani@yahoo.com.br

que os atores sociais atuam, estimulando o protagonismo do aluno e sua autonomia intelectual, no intuito de refletir sobre a lógica jurídica. Esse projeto teve como objeto de pesquisa a obra “Dom Casmurro” de Machado de Assis. É consenso entre muitos estudiosos de que há uma grande zona de interseção entre a análise do discurso e o ensino de literatura. Em pesquisas sobre o discurso não é possível determinar a especificidade do literário do ponto de vista linguístico e discursivo, porém, é inegável sua forma peculiar de inserção na cultura, na sociedade e na história. Essa mesa temática visa discutir e apresentar os resultados parciais deste projeto, demonstrando como um trabalho híbrido entre diversos setores de uma instituição pode proporcionar um ensino eficaz e inovador que busca construir um sujeito-leitor afinado com as novas políticas implantadas ao sistema educacional brasileiro, tendo a prática pedagógica baseada na concepção educacional sócio-interacionista, em que a educação é o lugar de produção do conhecimento de maneira crítica e concreta, em uma realidade sócio-histórico e pragmática discente. Com isso prevê-se que a prática pedagógica da leitura, de compreensão e construção de sentidos deve estar vinculada a esse princípio, uma vez que o texto enquanto objeto simbólico produz efeitos de sentidos e estão investidos de significância para os sujeitos e pelos sujeitos.

INTRODUÇÃO

Ampliar as possibilidades de aprendizagem do discente através de atividades - favorecidas pelos avanços da tecnologia, da informática e das comunicações - que ocorram em sincronia com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 4.024/61), com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (doravante OCEM, 2006), com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (doravante PCNs) em consonância com as propostas que fundamentaram a criação dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia é um desafio e deve ser uma busca constante para essa instituição.

Com a institucionalização do ensino médio integrado à educação profissional rompe-se com a dualidade que historicamente separou os estudos preparatórios para a educação superior da formação profissional no Brasil, contribuindo com a melhoria da qualidade nessa etapa final da educação básica. Importante frisar que a

educação visada nos Institutos federais objetiva entre outros pontos compreender sua própria realidade, privilegiando o trabalho coletivo.

O Projeto “O CONTEÚDO LÍNGUA PORTUGUESA SOB A PERSPECTIVA DE PROJETOS: TRANSGREDINDO PARA UMA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPEDÊUTICA QUE DIVERSIFIQUE, HUMANIZE E INOVE” foi uma tentativa de atender a uma demanda tecnológica e propedêutica, oferecendo uma alternativa didático- pedagógica para a organização do trabalho pedagógico do conteúdo Língua Portuguesa, a fim de atender às necessidades e às expectativas dos discentes do ensino médio do Instituto Federal do Sul de Minas – câmpus Poços de Caldas.

Essa proposta surgiu a partir de discussões em reuniões pedagógicas e da experiência em sala de aula no ano de 2014. Percebemos a necessidade de repensar o modelo de ensino desenvolvido, buscando alternativas para a eficiência técnica e, sobretudo, humana do conteúdo Língua Portuguesa.

O projeto visou trabalhar o diálogo entre as diversas ramificações do conteúdo de língua portuguesa no Ensino Médio, a saber: Literatura, Gramática, Produção e Interpretação Textual. Por ser um projeto piloto, realizou-se um trabalho específico no terceiro ano do curso integrado de Informática, neste conteúdo de ensino, com vistas a agregar outros conteúdos da área básica como Língua Inglesa e Espanhola, Artes, História e Geografia, em uma segunda etapa. Com esse projeto, pretende-se encontrar caminhos alternativos para o ensino propedêutico no câmpus Poços de Caldas oferecendo uma proposta que integre e articule os conhecimentos do conteúdo Língua Portuguesa em um processo permanente de interdisciplinaridade e contextualização.

MATERIAL E MÉTODOS

Após a leitura do livro “Dom Casmurro” (Machado de Assis, 2007) pelos alunos dos Cursos Integrado em Informática e Eletrotécnica, foi realizado em sala de aula exposições e debates sobre o livro com o intuito de ampliar a leitura literária de nossos alunos. A culminância dessas atividades aconteceu no “Julgamento de Capitu” que ocorreu no dia 15 de abril às 9 horas.

Para traçar um paralelo entre o ensino disciplinar e o transdisciplinar, tentou-se trabalhar o conteúdo programático com a pesquisa por meio da qual o

conhecimento foi construído. As professoras proponentes não foram somente professores especialistas, mas professores facilitadores. A transdisciplinaridade vinculada à proposta de currículo por projetos de trabalho implica, sobretudo, uma mudança nos limites de tempo, na gestão dos espaços e na disponibilidade de continuar aprendendo por parte dos docentes.

Fernando Hernández (1998) afirma que os projetos podem desenvolver capacitações que respondem às necessidades do mundo do trabalho e da vida nas sociedades modernas, porque:

a) favorecem a construção da subjetividade negando assim que a função da escola seja apenas ensinar conteúdos;

b) aproximam os conteúdos à vida prática dos alunos;

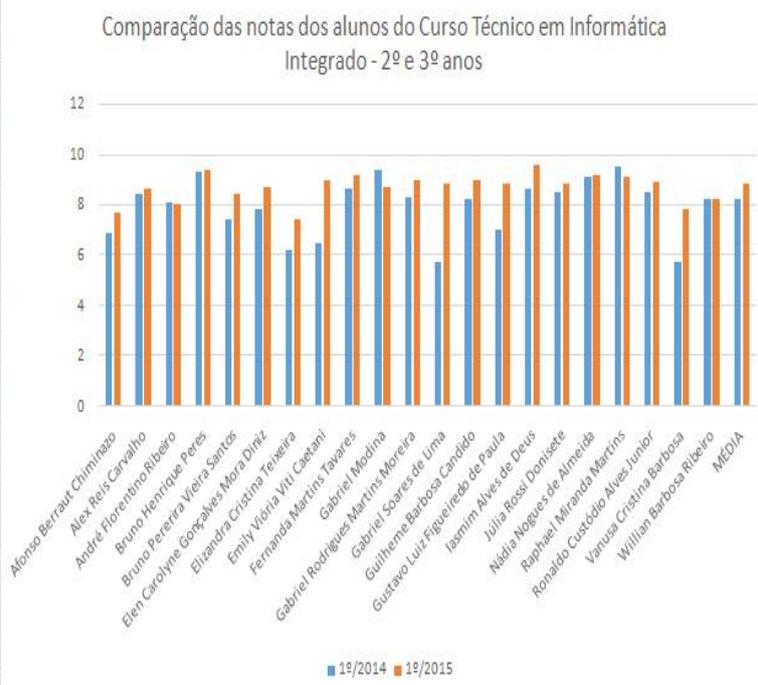
c) possibilitam que os discentes aprendam a dialogar com vários fatores de um fenômeno. Estas condições de aprendizado desenvolvem capacidades que, são demandas atuais das relações na sociedade e no trabalho, tais como: 1) autonomia: iniciativa de pesquisa; 2) criatividade: utilização original de recursos para a compreensão e construção; 3) capacidade analítica: diagnóstico de situações 4) capacidade de síntese: experiência em lidar com a integração de diferentes disciplinas; 5) poder de decisão: pela possibilidade de exercício de escolhas.

O trabalho proposto neste projeto visou alcançar os pontos elencados acima.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado apresenta-se um gráfico comparativo de notas dos alunos do terceiro ano do curso de Informática do Integrado, em que aparece uma melhora significativa dos mesmos no conteúdo de Língua Portuguesa.

| ALUNOS | 1º/2014 | 1º/2015 |
|------------------------------------|---------|---------|
| Afonso Berraut Chiminzazo | 6,9 | 7,7 |
| Alex Reis Carvalho | 8,4 | 8,6 |
| André Florentino Ribeiro | 8,1 | 8 |
| Bruno Henrique Peres | 9,3 | 9,4 |
| Bruno Pererira Vieira Santos | 7,4 | 8,4 |
| Elen Carolyne Gonçalves Mora Diniz | 7,8 | 8,7 |
| Elizandra Cristina Teixeira | 6,2 | 7,4 |
| Emily Viória Viti Caetani | 6,5 | 9 |
| Fernanda Martins Tavares | 8,6 | 9,2 |
| Gabriel Modina | 9,4 | 8,7 |
| Gabriel Rodrigues Martins Moreira | 8,3 | 9 |
| Gabriel Soares de Lima | 5,7 | 8,8 |
| Guilherme Barbosa Candido | 8,2 | 9 |
| Gustavo Luiz Figueiredo de Paula | 7 | 8,8 |
| Iasmim Alves de Deus | 8,6 | 9,6 |
| Júlia Rossi Donisete | 8,5 | 8,8 |
| Nádia Noguez de Almeida | 9,1 | 9,2 |
| Raphael Miranda Martins | 9,5 | 9,1 |
| Ronaldo Custódio Alves Junior | 8,5 | 8,9 |
| Vanusa Cristina Barbosa | 5,7 | 7,8 |
| Willian Barbosa Ribeiro | 8,2 | 8,2 |
| MÉDIA | 8,2 | 8,8 |



CONCLUSÕES

Destaca-se que após o primeiro semestre em que foi executado esse projeto pode-se trazer maneira nova de trabalhar o conteúdo Língua Portuguesa, transgredindo a visão engessada e “estável” que se apresentava no ano letivo de 2014, através da organização das aulas sob a forma de projetos em que a realidade social foi construída pela/na língua. As professoras trabalharam de forma conjunta, tanto no que se refere aos conteúdos ministrados quanto às avaliações realizadas pelos alunos. Com isso os discentes foram atravessados por diversas vezes socialmente enunciadas, trocando o conhecimento entre si e entre seus docentes através de atividade de ensino-aprendizagem e pesquisa.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Machado de. Dom Casmurro. São Paulo: Martin Claret, 2007.

BRASIL. Decreto nº 2.208/97, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da lei nº 9.394/96.

BRASIL. Lei n. 4.024 de 20 de dezembro de 1961. Documenta, Rio de Janeiro. Fixa diretrizes e bases para a educação nacional.

BRASIL. Lei n. 7.044 de 18 de dezembro de 1982. Documenta, Brasília. Altera dispositivos da Lei 5.692/71.

BRASIL. Lei nº 8.948/94, de 8 de dezembro de 1994. Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Leis, Decretos. Lei n. 3.552, de 16 de fevereiro de 1959. Coleção de Leis dos Estados Unidos do Brasil – 1959.

BRASIL. Leis, Decretos. Lei n. 5.692, 11 de agosto de 1971. Documenta, Rio de Janeiro, n. 129, p. 400-416, ago. 1971. Fixa as diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus.

BRASIL. MEC. Planejamento Político-Estratégico 1995-1998. Brasília, 1995.

BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989. Trad. Eduardo Guimarães.

BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral I. Campinas, SP: Pontes, 2005. Trad. Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri.

HERNANDEZ, F. Transgressão e Mudança na Educação. Os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

COMPAGNON, A. Literatura para quê. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

FERRETTI, Celso José. Formação profissional e reforma do ensino técnico no Brasil: anos 90. Educação e Sociedade. Campinas, SP, Cedes, v. XVIII, p. 225 a 269, 1997.

FRANCO, Luiz Antonio Carvalho. O Ensino técnico industrial federal - das Escolas de Aprendizes Artífices às atuais Escolas Técnicas Federais. São Paulo, CENAFOR, 1985.

FRANCO, Luiz Antonio Carvalho; SAUERBRONN, Sidnei. Breve histórico da formação profissional no Brasil. São Paulo, CENAFOR, 1984.